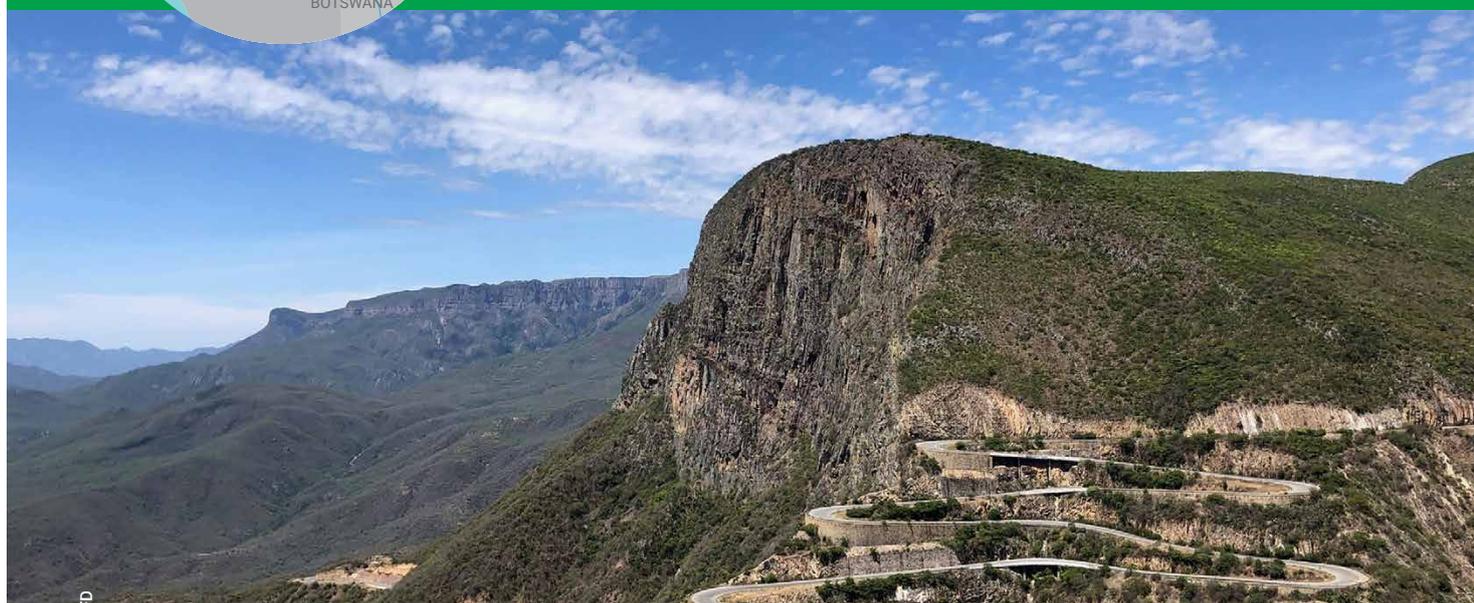




## O GRUPO AFD EM **Angola**



© AFD

**11 projectos**  
financiados desde 2018

**806 milhões  
de euros**  
em dotações desde 2018

**45%**  
do valor em prol da  
diversificação da economia

O Grupo AFD apoia a realização das prioridades de desenvolvimento sustentável dos seus parceiros angolanos, nomeadamente através do financiamento de um melhor acesso à água e electricidade para todos. Também apoia a transição económica e financeira do país, a modernização da formação profissional e do ensino superior, e o reforço de uma cultura empresarial. Contribui ao fortalecimento do sector agrícola, que irá gerar um crescimento mais inclusivo e emprego, e reduzir a dependência da economia angolana das receitas do sector dos hidrocarbonetos.

# A NOSSA ACÇÃO EM Angola

**A AFD apoia Angola nos seus esforços para diversificar a economia e promover o desenvolvimento socioeconómico inclusivo, com o objectivo de assegurar a estabilidade socioeconómica a longo prazo.**

## 1 Promover o acesso à água e à energia fiável

Apesar dos investimentos significativos em infra-estruturas sociais nos últimos anos, a taxa de acesso a serviços essenciais, incluindo o acesso à água e à energia fiável, permanece baixa. Em Angola, em 2020, apenas 57% da população tinha acesso a uma fonte de água melhorada e apenas 28% nas zonas rurais. Apenas um terço da população tem acesso à electricidade.

O Governo angolano, em parceria com a AFD, o Banco Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento e o BEI, comprometeu-se a reestruturar o sistema de gestão da água e saneamento básico, criando empresas provinciais de água e um instituto regulador do sector. A AFD apoia o reforço destas empresas públicas, bem como a reabilitação e extensão das redes de água urbanas e periurbanas nas principais províncias do país. Isto acabará por proporcionar o acesso à água a cerca de 1 milhão de habitantes adicionais nos distritos mais pobres.

O governo estabeleceu um objectivo adicional de fornecer electricidade a 60 por cento da população até 2025, ou 9,9 GW, contra 5 GW em 2019. Os objectivos incluem a melhoria da gestão financeira das empresas públicas do sector, a redução das perdas técnicas e não técnicas, a reabilitação das infra-estruturas existentes e a expansão da rede eléctrica a partir das cidades mais populosas. A eletrificação rural também é uma prioridade do governo para promover o desenvolvimento económico das zonas campestres e combater o êxodo rural, com o objetivo de electrificar todos os municípios até 2025.

A AFD apoia estas iniciativas através do financiamento da reabilitação e extensão da rede existente, bem como da assistência técnica às empresas públicas

## 2 Desenvolver o sector agrícola

A agricultura é um sector chave para que Angola diversifique a sua economia, torne o seu crescimento mais inclusivo e melhore a segurança alimentar e nutricional do país. O crescimento significativo do sector nos últimos anos é impulsionado principalmente pela pequena agricultura familiar, que permitiu a expansão das áreas cultivadas, na sequência do regresso da terra à agricultura após a guerra civil, e do investimento governamental em infra-estruturas públicas. Apesar do rápido crescimento sectorial, a produção agrícola nacional permanece abaixo da procura, e Angola continua a importar mais de metade das suas necessidades alimentares.

Através do financiamento de quatro projectos estruturantes, representando mais de 150 M€ aprovados desde 2018, a AFD em Angola acompanha as autoridades, e em particular o Ministério da Agricultura e Florestas, a desenvolver um sector agrícola mais robusto e resiliente, de modo a permitir uma maior criação de emprego. Os projectos fornecem o apoio mais abrangente possível para reforçar sectores-chave, desde a formação profissional, ao acesso ao financiamento bancário e ao financiamento de infra-estruturas. O apoio aos projectos é prestado em parceria com os outros doadores, incluindo o Banco Mundial, o FIDA, a UE e o BAD.

## 3 Apoio à inovação e ao empreendedorismo digital

Angola é um país com uma população muito jovem, com um enorme potencial para a criação de startups e soluções tecnológicas e digitais para os sectores dos transportes, marketing, vendas ou agricultura e pescas.

Em 2021, o ecossistema angolano das start-ups, embora emergente, foi classificado no Top 115 mundial e no 2.º lugar dos países da África Central.

A AFD, como parte do seu apoio à diversificação económica de Angola e ao desenvolvimento socioeconómico inclusivo, está a apoiar o ecossistema angolano das start-ups através de um programa de cooperação técnica implementado entre a Universidade Óscar Ribas, a SchoolLab e a EmLyon. Este projecto de parceria entre pares, que inclui uma incubadora, uma Junior Enterprise, um Fab Lab (com TotalEnergies) e formação em empreendedorismo, procura criar um pólo empresarial de referência em Luanda. É um projecto-piloto que está a emergir como modelo e que deverá ser ampliado de acordo com as autoridades, ainda com o apoio da AFD, mas também das suas filiais Expertise France e Digital Africa.

4

## Acompanhamento das reformas macroeconómicas

Enquanto maior produtor de petróleo de África (OPEP, 2022), Angola continua economicamente dependente dos recursos petrolíferos. Após a queda dos preços do petróleo a partir de meados de 2014, Angola viu-se numa grave recessão e enfrenta graves desequilíbrios fiscais. No final de 2017, o governo empreendeu um importante programa de reformas estruturais destinado a modernizar, diversificar e tornar a economia do país atraente para os investidores, com o apoio do FMI e do Banco Mundial.

A AFD está directamente envolvida no acompanhamento da transição económica e financeira do país através de um apoio orçamental com base em políticas públicas de 200 milhões de euros. O projecto centra-se na reforma da gestão das finanças públicas,

seguindo os melhores padrões internacionais de eficiência e transparência (PEFA, MAPS), no redimensionamento e reforço da governação do sector empresarial público, numa melhor gestão do apoio às parcerias público-privadas e na melhoria da capacidade e supervisão do sector financeiro por parte do Banco Central.

Este projecto é acompanhado por um ambicioso programa de assistência técnica, conduzido pela Expertise France, com um apoio significativo da União Europeia, financiado por uma subvenção de 7,5 milhões de euros. O seu objectivo é construir uma cooperação bilateral a longo prazo entre pares sobre reformas, para a trajectória de desenvolvimento do país.

5

## Apoio à optimização da mobilidade urbana em Luanda

O transporte na província de Luanda baseia-se em três modos: o sistema ferroviário suburbano, com uma única linha entre Luanda e Catete/Icolo & Bengo (utilizado por 1.600 passageiros/dia), o transporte marítimo baseado em 4 barcos, 2 linhas e 3 estações (cerca de 300 passageiros/dia), e o transporte rodoviário utilizado por 450.000 pessoas por dia, ou seja, 5% da população.

Os transportes colectivos privados (mini-autocarros azuis e brancos, vulgo candongueiros) representam 68% da repartição modal. Estas cabinas são mais rápidas, mas mais caras do que os autocarros da empresa de transportes públicos urbanos de Luanda. Os autocarros públicos são considerados lentos e a frota de autocarros está largamente abaixo da capacidade nas horas de ponta, gerando desconforto e insegurança para os utilizadores.

Através de um FEXTE de 1 milhão de euros, a AFD, o departamento económico da Embaixada e o Ministério dos Transportes de Angola criaram um programa de cooperação para desenvolver uma mobilidade urbana mais sustentável para fazer face ao forte crescimento demográfico da aglomeração. Este programa está a ser implementado por um parceiro experiente, a associação CODATU, que permite a troca de experiência e conhecimento franceses no sector, mas também uma abertura para o intercâmbio de experiências com projectos semelhantes, particularmente em África.

### Expertise France

A Expertise France, filial de assistência técnica do Grupo AFD, opera em Angola desde 2018 e realiza dois grandes projectos financiados pela União Europeia: o projecto RETFOP no domínio da formação profissional, em parceria com o Instituto Camões (projecto de 21 milhões de euros, dos quais 9 milhões de euros são delegados à Expertise France), e o projecto UNI. AO no domínio do ensino superior (13 milhões de euros). Ajudarão a modernizar a governação e a eficiência destes dois sectores-chave para a diversificação da economia angolana. A França especializada está também a trabalhar com a AFD em reformas macroeconómicas (gestão da assistência técnica ligada ao financiamento orçamental de 200 milhões de euros da AFD para apoiar a transição económica e financeira de Angola).

### Proparco

A actividade da PROPARCO é recente, com uma primeira operação em 2020 (financiamento no sector agro-industrial), e está alinhada com as prioridades da AFD no apoio ao sector privado agrícola, aos projectos de energias renováveis, particularmente fotovoltaicos, e ao sector financeiro.

6

## Promover o desenvolvimento através do desporto

Promovendo a ideia de uma prática desportiva aberta a todos e de um desenvolvimento social e educativo que garanta a igualdade de género e a cidadania através dos valores do desporto, a AFD financia um projeto de cooperação desportiva e social na área do basquete feminino entre o clube LDLC ASVEL feminino, a Tony

Parker Adéquat Academy e o clube das Formigas de Cazenga. Este projecto faz parte de uma iniciativa global francesa e está ligado ao projecto desenvolvido pela Embaixada da França em Angola (FSPI BASE-F).

O Grupo AFD implementa a política francesa de desenvolvimento e de solidariedade internacional. Fazem parte do Grupo a Agence Française de Développement (AFD), responsável pelo financiamento do setor público e de ONGs e pela pesquisa e capacitação sobre o desenvolvimento sustentável; a sua filial Proparco, dedicada ao financiamento do setor privado; e a Expertise France, agência de cooperação técnica. O Grupo financia, acompanha e impulsiona as transições para um mundo mais justo e resiliente.

Nossas equipes estão envolvidas em mais de 4000 projetos em campo, nos departamentos e territórios ultramarinos franceses, em 115 países e em territórios em crise. Construimos com nossos parceiros soluções partilhadas, com e para as populações do Sul, em favor dos bens comuns: o clima, a biodiversidade, a paz, a igualdade entre homens e mulheres, a educação e a saúde. Contribuímos, assim, para o compromisso da França e dos franceses com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Por um mundo em comum.

**Agência de Angola | Director: Louis-Antoine Souchet**

Rua Frederico Welwitsch n.º 84

Torre Maculusso. 7º Andar

CP 584, Luanda

[afdluanda@afd.fr](mailto:afdluanda@afd.fr)

**AGENCE FRANÇAISE  
DE DÉVELOPPEMENT**

5, rue Roland Barthes  
75012 Paris – France  
Tél. : +33 1 53 44 31 31

 [afd.fr](http://afd.fr)  
 [facebook.com/AFDOfficiel](https://facebook.com/AFDOfficiel)  
 [twitter.com/AFD\\_France](https://twitter.com/AFD_France)  
 [instagram.com/afd\\_france](https://instagram.com/afd_france)  
**#MondeEnCommun**